

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Mulheres na Liderança Policial: novos paradigmas na gestão da segurança pública











#### REALIZAÇÃO

Universidade Federal do Pará Instituto de Ciências Extas e Naturais Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública Resolução Nº 007/2025- CONSEPE/UFPA, de 30 de outubro de 2025

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Mulheres na Liderança Policial:

novos paradigmas na gestão da segurança pública

Belém – PA

2025

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA

#### **AUTORES**

Daniela Sousa dos Santos de Oliveira

Edson Marcos Ramos Leal Soares

Alethea Maria Carolina Sales Bernardes



# Sumário

APRESENTAÇÃO5
1. INTRODUÇÃO6
2. JUSTIFICATIVA6
3. OBJETIVOS
4. CARGA HORÁRIA7
5. ÁREA DE CONHEICMENTO
6. MODALIDADE
7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC):
8. PARTICIPANTES
9. ENTIDADE RESPONSÁVEL
10. PROCESSO SELETIVO 8
11. VAGAS 8
12. REQUISITOS PARA INGRESSO
13. METODOLOGIA9
14. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
15. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DOS EIXOS
16. TITULAÇÃO
BIBLIOGRAFIA14

## **APRESENTAÇÃO**

A especialização *Mulheres na Liderança Policial: novos paradigmas na gestão da segurança pública* foi elaborada com a finalidade de possibilitar que as mulheres policiais exercem com excelência as funções de comando de suas respectivas instituições. Mais do que uma qualificação profissional, este projeto pedagógico consiste numa política pública institucional com perspectiva de gênero, com o propósito de redefinir as estruturas organizacionais policiais, embasadas na equidade, na valorização profissional e na transformação da gestão da segurança pública sob lentes mais diversas, inclusivas e eticamente produtivas.

Embasado na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e legislações relacionada à temática, o conteúdo ora apresentado teve como referência o Edital n. 12/2025, do Processo n. 08020.004796/2025-18, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), representado pela Secretária Nacional de Segurança Pública (Senasp), para execução de curso de Pós-Graduação, em nível de especialização, em Gestão e Liderança para Mulheres na Segurança Pública.

A proposição deste curso representa um marco na segurança pública do Estado do Pará, cuja sub-representação de mulheres nas forças policiais e nos postos de tomada de decisão são uma realidade. Logo construir espaços formativos assertivos, comprometidos com os direitos humanos, consiste na inovação em boas práticas, reforçando o propósito estatal no enfrentamento às desigualdades de gênero na Administração Pública e a constituição de espaços laborais mais justos para as mulheres policiais.

#### PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

### 1. INTRODUÇÃO

O efetivo feminino nas instituições policiais brasileiras tem crescido nas últimas décadas, refletindo avanços importantes quanto à presença de mulheres em campos até então dominados pela figura masculina. No entanto, esse crescimento ainda não se traduz de forma proporcional, especialmente na ocupação de cargos de liderança e tomada de decisão. As mulheres enfrentam barreiras estruturais, culturais e institucionais que limitam seu pleno desenvolvimento profissional, especialmente em ambientes historicamente marcados por vieses masculinos de comando e autoridade.

Este cenário torna necessária a execução de espaços formativos que promovam o fortalecimento da liderança feminina na segurança pública. Assim, o curso de especialização ora proposto surge como resposta a essa demanda, oferecendo uma abordagem interdisciplinar que articula teoria, prática e vivência. A proposta visa não apenas qualificar as mulheres para o exercício da liderança tática e estratégica, mas também fomentar uma cultura organizacional mais representativa.

#### 2. JUSTIFICATIVA

Trata-se de curso de pós-graduação *lato sensu* ofertado pela Polícia Civil do Pará, por meio de Academia de Polícia Civil em convênio com a Universidade Federal do Pará, voltado para desenvolvimento da administração pública policial, sob a perspectiva de gênero, por meio do aperfeiçoamento de profissionais policiais femininas em competências de gestão.

O curso foi estruturado com base em disposições legais, doutrinárias e evidências que se relacionam à complexidade dos arranjos organizacionais e à implementação de inovações na elaboração de políticas públicas estruturantes, possibilitando a execução de ações voltadas ao enfrentamento à criminalidade de forma ética, técnica e eficiente. Ao investir na formação de lideranças femininas, contribui-se para a construção de instituições policiais mais democráticas, sensíveis às questões de gênero e comprometidas com os direitos humanos.

Além disso, o curso busca valorizar trajetórias individuais, estimular redes de apoio e promover a transformação das estruturas de poder, ampliando as possibilidades de atuação das mulheres em todos os níveis da segurança pública. A iniciativa está inserida dentre as diretrizes propostas na Política Nacional de Segurança Pública e Defesas Social (PNSPDS) acerca da formação e capacitação continuada dos agentes de segurança pública, que prevê o desenvolvimento do ensino e pesquisa em gestão e governança dos órgãos que compõem a segurança pública nacional.

#### 3. OBJETIVOS

**3.1 Geral:** capacitar mulheres policiais para melhoria da administração pública, desenvolvendo a liderança estratégica, ética e transformadora nas instituições de segurança pública, com base em conhecimentos teóricos, práticos e interdisciplinares. Busca-se aprimorar as habilidades de liderar, articular, resolver conflitos, gerir e elaborar políticas de segurança inovadoras.

#### 3.2 Específicos:

- a) Analisar a história das mulheres na segurança pública e os padrões de policialmente a elas designado ao longo do tempo;
- b) Promover o debate sobre gênero, poder e representatividade policial;
- c) Investigar os desafios enfrentados pelas polícias em posição de liderança;
- d) Desenvolver habilidade de gestão, comunicação e tomadas de decisão;
- e) Estudar padrões de policiamento, estimulando práticas de liderança inclusiva e colaborativa:
- f) Fortalecer redes de apoio e articulação entre mulheres líderes na segurança pública.
- 4. CARGA HORÁRIA: 360h/aula, com duração máxima de 14 meses.
- 5. ÁREA DE CONHEICMENTO: Ciências Sociais Aplicadas CNPQ
- 6. MODALIDADE: aulas síncronas, preferencialmente presencial.
- 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC): elaboração de um artigo científico, com apresentação para banca e/ou convidados, no prazo de até 60 dias após a conclusão das aulas.

#### 8. PARTICIPANTES

Mulheres profissionais da segurança pública que integram funções de gestão da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Científica, Polícia Penal, Guarda Municipal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal.

#### 9. ENTIDADE RESPONSÁVEL

Sugere-se que o curso seja realizado pela Universidade Federal do Pará, por meio do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública – PPGSP, em convênio com a Polícia Civil do Pará, por meio da Academia de Polícia Civil.

O coordenador-geral deverá possuir titulação de mestre e/ou doutor, preferencialmente com publicação na área da pós-graduação.

O coordenador acadêmico deverá possuir titulação de mestre e/ou doutor, preferencialmente com experiência e publicação na área da pós-graduação.

O corpo docente deverá ser composto por professora(e)s qualificada(o)s de acordo com as legislações do MEC, com dedicado conhecimento no tema. Sugere-se que os docentes sejam integrantes efetivos das instituições componentes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), com experiência acadêmica no tema.

Monitores e demais profissionais poderão integrar a equipe, desde que sejam qualificados para exercer tal função.

Será considerado o critério de representatividade de raça e gênero na composição do corpo docente, a partir de autodeclaração.

#### 10. PROCESSO SELETIVO

O ingresso no curso ocorrerá por meio de aprovação em processo seletivo, respeitado o número de vagas ofertadas, em três etapas, a saber:

- análise curricular
- entrevista

O processo será conduzido por comissão de seleção composta por profissionais da ACADEPOL e da UFPA e/ou especialistas contratadas para essa finalidade.

#### 11. VAGAS

Serão disponibilizadas 20 vagas, sendo 10 vagas reservadas para Polícia Civil do Estado do Pará e 10 vagas para os demais órgãos que compõem o sistema de segurança pública estadual, mediante a celebração de cooperação com a PCPA, mediante o repasse de verba.

#### 12. REQUISITOS PARA INGRESSO

São requisitos para ingresso no curso:

- Ter diploma de graduação em curso superior reconhecido pelo MEC;
- Ser servidora pública do sistema de segurança pública do Estado do Pará (SIEDS), ocupante de cargo efetivo e ser estável no cargo;
- Ser aprovada no processo seletivo;
- Apresentar documentos necessários para efetivação da matrícula, conforme definido em edital específico do processo seletivo.

#### 13. METODOLOGIA

O curso de Especialização Mulheres na Liderança Policial tem foco na atuação qualificada de mulheres policiais na gestão das organizações das forças de segurança. Desse modo, busca-se fomentar o desenvolvimento de competências na ação de governança, a partir de um significado social contextualizado, comprometido com a eficiência e com a pluralidade da gestão policial, mitigando padrões masculinizantes de policiamento.

O pressuposto metodológico perpassa pela ideia do ensino-aplicação que consiste na promoção da aprendizagem do discente às situações concretas da prática governamental, incorporando o conhecimento acadêmico aos saberes decorrente da experiência profissional. Para tanto serão realizadas as seguintes estratégias didático-pedagógicas:

- Aulas expositivas e dialogadas
- Oficinas práticas e simulações de liderança
- Estudo de casos reais e análise crítica
- Rodas de conversa com lideranças femininas da segurança pública
- Elaboração de projeto final aplicado à realidade profissional da participante
- Avaliação contínua por meio de participação, atividades e entrega de projeto

Objetivando criar um ambiente propício ao debate e à reflexão serão realizadas palestras sobre temas atuais da agenda governamental e painéis de diálogo com dirigentes locais sobre os desafios da liderança nos principais processos de gestão, especialmente na liderança de mulheres.

O aproveitamento das discentes será mensurado por meio de estratégias de trabalhos, estudos de caso, exercícios, debates, dentre outros. Ao final do curso, as alunas deverão entregar um trabalho de conclusão, consistente num artigo científico.

# 14. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Programa	Eixo	N.	Disciplinas	Carga Horária			
Mulheres no Trabalho Policial	E.1 História das Mulheres na Segurança Pública e desafios de gênero (60h)	1	Inserção das mulheres na segurança pública	6h			
		2	Representatividades nas instituições policiais (interseccionalidades: raça, classe e gênero)	8h			
		3	Desigualdade de gênero na distribuição do poder policial	8h			
		4	Padrões de policiamento	8h			
		5	Barreiras laborais visíveis e invisíveis na atuação da mulher policial	8h			
		6	Os estereótipos de gênero como obstáculo à liderança	8h			
		7	Assédio moral e sexual	8h			
		8	Caminhos para o fortalecimento de mulheres no SUSP	6h			
Gestão Estratégiaca e Liderança	E.2 - Liderança, Gestão e Segurança Pública (60h)	1	Gestão Pública Contemporânea	6h			
		2	Modelos de liderança sob lentes de gênero	8h			
		3	Trabalho em equipe e segurança psicológica	6h			
		4	Gestão de conflitos	6h			
		5	Liderança Transformacional	6h			
		6	Licitações, Contratos e Convênios	8h			
		7	Prestação de contas e políticas de integridade	8h			
		8	Liderando Políticas Públicas de enfrentamento à corrupção e improbidade administrativa	6h			
		9	Gestão em Segurança Pública	6h			
Governança Pública	E.3 - Planejamento Estratégico no Setor Público (30h)	1	Planejamento Orçamentário, gestão e controle	6h			
		2	Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos	8h			
		3	Gestão da Tecnologia da Informação e ferramentas de gestão voltadas para resultados	6h			
		4	Gestão de Recursos Humanos, mapeamento de competências e desenvolvimento de lideranças	8h			

Programa	Eixo	N.	Disciplinas	Carga Horária			
Comunicação Social	E.4 - Comunicação Estratégica (30h)	1	A arte de falar em público	6h			
		2	Estilos de discurso	8h			
		3	Discurso dinâmico	6h			
		4	Desafio Pergunta/Resposta (Q&A)	8h			
Políticas Públicas	E.5 - Redes de Atuação e Prevenção da Violência (30h)	1	Liderando Políticas Públicas de enfrentamento à violência de gênero	8h			
		2	Liderando Políticas Públicas de enfrentamento à violência política de gênero	8h			
		3	Liderando Políticas Públicas de enfrentamento aos crimes de ódio no ciberespaço	8h			
		4	Rede de apoio e articulação entre mulheres policiais líderes (networking)	6h			
Iniciação Científica	E.6 - Metodologia da Pesquisa Científica (60h)	1	Metodologia da Pesquisa Científica	60h			
Trabalhos Acadêmicos	E.7 - Seminários Temáticos e Estudos de Caso (30h)	1	Integração transversal de todos os temas, com foco em práticas, estudos de caso, debates e elaboração de projeto final	30h			

#### 15. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DOS EIXOS

#### E.1 – História das Mulheres na Segurança Pública e desafios de gênero

Proporcionar às participantes uma compreensão crítica sobre a trajetória histórica da inserção feminina nas instituições policiais, analisando os marcos legais, sociais e culturais que influenciaram nessa presença. A disciplina visa desenvolver a capacidade de identificar os principais desafios de gênero enfrentados pelas mulheres no setor, promovendo reflexões sobre desigualdades estruturais, estereótipos e barreiras institucionais, com vistas à construção de práticas de liderança inclusivas e transformadoras no contexto da segurança pública.

#### E.2 – Liderança, Gestão e Segurança Pública

capacitar as participantes para compreender e aplicar modelos contemporâneos de liderança e gestão no contexto das instituições de segurança pública, com ênfase nas abordagens interseccionais e de gênero. A disciplina busca desenvolver competências para a análise crítica das estruturas organizacionais, da cultura institucional e dos processos decisórios, incorporando práticas inovadoras de gestão pública orientadas por princípios de equidade, transparência, eficiência e participação. As alunas serão estimuladas a reconhecer os impactos das dinâmicas de poder e das desigualdades de gênero na liderança policial, e a construir estratégias de atuação que promovam ambientes organizacionais mais inclusivos, éticos e eficazes.

#### E.3 – Planejamento Estratégico no Setor Público

Desenvolver competências para a formulação, implementação e avaliação de estratégias organizacionais alinhadas às diretrizes da gestão pública contemporânea, com foco em resultados, inovação e impacto social. A disciplina capacita as participantes a utilizarem metodologias e ferramentas de planejamento estratégico aplicadas ao contexto governamental e gestão por resultados, considerando os desafios específicos da segurança pública e as perspectivas de gênero na formulação de políticas. Busca-se promover uma visão sistêmica e crítica sobre o papel da liderança feminina na condução de processos estratégicos, fortalecendo a capacidade de tomada de decisão, articulação interinstitucional e promoção de mudanças sustentáveis nas organizações públicas.

#### E.4 – Comunicação Estratégica

Desenvolver competências comunicacionais estratégicas que permitam às mulheres líderes atuantes no setor de segurança pública fortalecer seu posicionamento institucional, ampliar sua influência nas tomadas de decisão e promover narrativas que valorizem a equidade de gênero, a autoridade técnica e a legitimidade de suas ações perante diferentes públicos internos e externos.

#### E.5 – Redes de Atuação e Prevenção da Violência

Compreender e analisar criticamente as redes de atuação e prevenção da violência, com foco na liderança de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência de gênero e dos crimes de ódio no ciberespaço, promovendo a articulação de redes de apoio e o fortalecimento da atuação de mulheres líderes em contextos sociais e institucionais diversos.

#### E.6 – Metodologia da Pesquisa Científica

Desenvolver competências teórico-metodológicas para a elaboração de pesquisas científicas, compreendendo as etapas do processo investigativo, a construção de problemas e hipóteses, o uso adequado de fontes e métodos, e a estruturação de artigos científicos, com vistas à produção de um trabalho acadêmico autoral que articule criticamente os conteúdos estudados ao longo do curso.

#### E.7 – Seminários Temáticos e Estudos de Caso

Promover a articulação crítica e interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de especialização, por meio da análise de estudos de caso e da realização de seminários temáticos, estimulando a capacidade de síntese, argumentação e aplicação prática dos saberes em contextos reais e complexos relacionados à atuação profissional, às políticas públicas e às redes de enfrentamento da violência.

### 16. TITULAÇÃO

Será conferido à concluinte do curso o título de Especialista em Gestão Pública de Gênero.

Pará obtenção do título é indispensável que as discentes cumpram todas as exigências concernentes à frequência, avaliação e aprovação no trabalho de conclusão de curso, definidas no caderno normativo orientador (projeto pedagógico, regulamento e edital de seleção)

#### E.1 – História das Mulheres na Segurança Pública e desafios de gênero

BOURDIER, P. A dominação masculina. 17.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.

CALAZANS, Márcia Esteves de. Polícia e gênero no contexto das reformas policiais. La Salle – **Revista de Educação, Ciência e Cultura**, Canoas, v. 10, n. 2, p. 21-34, 2005.

DIAS, L. O.; ROSA, F. D. Polícia tem gênero? Algumas reflexões sobre mulheres e feminino na segurança pública brasileira. **Revista Ártemis**, v. 18, n. 1, p. 160-171, 2014.

EAGLY, A.; CARLI, L. Women and the labyrinth os Leadership. **Harvard Business Rewiew**, 2007. Disponível: hbr.org/2007/09/women-and-the-barynrith-of-leadership. Acessado em 22 de julho de 2025.

FBSP. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Raio-x das forças de segurança pública do Brasil. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024. LEITE, M. M.; NUMMER, F. V.; CARDOSO, L. F. C. Sobre as pioneiras: gênero, trabalho e preconceito na Polícia Militar do Pará. Revista Cronos, v. 19, n. 2, p. 54-73, 2018.

LIMA, E. M. Desigualdade de gênero na ascensão às posições de poder na Polícia Civil de Minas Gerais. Minas Gerais. 2022, 107f. Mestrado em Ciências Sociais: Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2022.

MARCON, D. T. A.; SARTOR, M. C. M. C.; PEREIRA, R.; LAPOLLI, E. M.; CUNHA, C. J. C. A. Liderança feminina no setor público: percepções, desafios e o caminho a ser percorrido pelas mulheres em posições de liderança. Seminários em administração, 2022.

MENEZES, R. M.; LIMA, T. C. B.; PAIVA, L. E. B.; ARAÚJO, R. A. "Muito além da capitã Marvel": socialização profissional de policiais federais. **Revista pensamento contemporâneo em administração**, v. 15, n. 1, p. 147-164, 2021.

RIBEIRO, L. C. G.; FARIA, M. M.; SILVA, V. M.; TELES, F. H. M.; GORRILHAS, L. M. Por detrás da farda feminina: uma análise da atuação das mulheres na Polícia Militar brasileira sob a perspectiva de gênero. **Revista do Ministério Público Militar**, v. 50, n. 39, p. 201–222, 2023.

ROCHA, C. D.; SILVA, G. R.; SÉ, V. A.; FLORIANO, V. A. S.; MELO, F. A.O. O fenômeno teto de vidro na ascensão à posição hierárquica das mulheres no mercado formal: barreiras. Anais do Simpósio de Excelência em Gestão e

Tecnologia-Gestão do conhecimento para a sociedade, Resende, RJ, Brasil, v. 11, 2014.

SANTANA, C. S. O sujeito-mulher policial nas corporações de segurança pública do Brasil: acontecimento discursivo e a circulação-confronto de sentidos nas redes. 2024. 169 f. Tese (Doutorado em Linguística) — Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2024.

SANTANA, C. S. O sujeito-mulher policial nas corporações de segurança pública do Brasil: acontecimento discursivo e a circulação-confronto de sentidos nas redes. 2024. 169 f. Tese (Doutorado em Linguística) — Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2024.

SANTOS, J. V. T.; FACHINETTO, R. F.; TEIXEIRA, A. N.; RUDNICKI, D. Configurações e obstáculos: as mulheres na segurança pública. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 6, n. 2, p. 312-335, 2012.

SILVA, J. K.; RUDNICKI, D.; CAMPOS, C. H. Percepções sobre a igualdade entre homens e mulheres na Polícia Militar do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 17, n. 1, p. 254-269, 2023.

SILVEIRA, M. N. B. Delegadas de profissionalismo e gênero. **Sociedade e Cultura**, v. 14, n. 1, p. 151-162, 2011.

SOARES, B. M.; MUSIMECI, L. Mulheres policiais: presença feminina na Polícia Militar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2005.

PEIXOTO, C. F. P.; VIANA, L. M. M.; SILVA, A. M. S.; SILVA, J. C. Revisão integrativa da literatura sobre a discriminação contra as mulheres em ambientes militares brasileiros. **Boletim Conjuntura (BOCA)**, v. 22, n. 65, p. 77-99, 2025.

PRENZLER, T.; SINCLAIR, G. The status of women police officers: na internacional review. **Internacional journal of law crime anda justice**, v. 41, n. 2, p. 115-131, 2013.

#### E.2 – Liderança, Gestão e Segurança Pública

FARIAS, T. B.; ARAÚJO, C. L. S.; BORGES, F. C.; SILVA, A. T.; FERNANDES, T. R.; LÚCIO, V. D. Gestão por Competências e Polícia Militar de Minas Gerais: Uma análise metodológica dos limites e possibilidades. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública** (**RIBSP**), v. 4, n. 9, p. 91-111, 2021.

CAPPELLE, M. C. A. O trabalho feminino no policiamento operacional: subjetividade, relações de poder e gênero na oitava região da Polícia Militar de Minas Gerais. Doutorado (378fs). Centro de Pós-graduação e Pesquia em Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

- DE CASTRO, A. C.; DE CASTRO, C. O. Gestão pública contemporânea. editora Intersaberes, 2014.
- ROCHA, M. O.; PAULA, E. R.; AMBIEL, R. A. M.; JUNIOR, A. M. Impacto da liderança na segurança psicológica em organizações: scoping review. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 14, n. 3, p. 418-441, 2024.
- NUNES, I. S.; CAFFÉ FILHO, H. P. Perspectivas e Desafios da Gestão Pública Contemporânea. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 45, p. 715-733, 2019.
- SOUZA JUNIOR, C. R.; COSTA, L. B. N.; IERVESE, P. D. A. A aplicabilidade da nova lei de licitação na realidade brasileira: desafios e perspectivas. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 11, p. e6954-e6954, 2024.
- DIAS, S. L.; ROCHA, C. M.; GRANGEIRO, R. R. Estilos de liderança transformacional e transacional: uma análise de gênero. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 12, n. 3, p. 478-498, 2022.
- LOPES, C. S.; RIBEIRO, E. A.; SOUZA, M. A. Policiamento e gênero: percepções entre policiais militares paranaenses. **Opinião Pública**, v. 27, n. 1, p. 298-322, 2021.
- LOPES, V.; GOMES, L. C. D. Liderança nas organizações: um estudo teórico sobre a liderança servidora e a liderança transformacional. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 12, p. e4124546-e4124546, 2023.
- PASCHOIOTTO, W. P.; CUNHA, C. J. C. A.; SILVA, S. M. Liderança no processo de inovação colaborativa no setor público: uma revisão integrativa. **Revista de Administração Pública**, v. 58, p. e2023-0037, 2024.
- PEREIRA, A. F.; PEREIRA, L. D. D. Compliance na gestão pública: perspectivas filosóficas acerca da transparência e integridade no setor público. **Revista de Direito Administrativo e Gestão Pública**, v. 9, n. 2, 2023.
- PEREIRA, V. M.; SIMAS, D. C. S.; LIMA, J. S.; NORTE FILHO, A. F.; NORTE, N. N. B. O.; SILVA JUNIOR, A. R.; LIMA, T. B. S.; SOUSA, G. E. A. A importância da mensuração do desempenho em organizações policiais na gestão da segurança pública. **Revista DCS**, v. 22, n. 81, p. e3219-e3219, 2025.
- TEIXEIRA, S. F. A nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021): principais mudanças e impactos na eficiência das contratações públicas. **Revista Multidisciplinar Pey Këyo Científico-ISSN 2525-8508**, v. 10, n. 1, 2024. TOLOSA, T. S. R.; CHARLET, R. B.; LIMA, E. M. O. Policiamento e gênero: quatro décadas de presença feminina na PMPA. **Periódico Científico PMPA EM REVISTA**, v. 1, n. 2, p. 25-45, 2022.

#### E.3 – Planejamento Estratégico no Setor Público

DURANTE, M.; BORGES, D. Avaliação e desempenho em segurança pública. Segurança, Justiça e Cidadania. Ministério da Justiça, ano, v. 3, 2011.

FERREIRA, H. R. S.; MARCIAL, E. C. Violência e segurança pública em 2023: cenários exploratórios e planejamento prospectivo. 2015.

FERREIRA, N. J. C. Planejamento estratégico em segurança pública. **Observatório de Segurança Pública da Bahia**, v. 10, n. 03, 2008.

MATOS, L. S.; KIST, M. B.; DUARTE, M. B.; CAMARGO, A.; RICHARTZ, F. O processo de planejamento estratégico no setor público: consolidação das etapas principais a partir de uma revisão sistematizada. In: XI SICONF-Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados. 2021.

TONI, J. Reflexões sobre o planejamento estratégico no setor público. Brasília: Enap, 2021.

#### E.4 – Comunicação Estratégica

CARRILLO, V. Comunicação Estratégica no ambiente comunicativo das organizações atuais. Comunicação e Sociedade, 2014.

DUTRA, J. A. A.; SILVA, G. B. P.; SANTOS, M. B. S. Gestão da comunicação interna como ferramenta estratégica organizacional. **Conjecturas**, v. 22, n. 15, p. 671-686, 2022.

MARINHO, C. S. Comunicação estratégica: o uso de influenciadores digitais pelos profissionais de comunicação social Strategic communication: the use of digital influencers by media professionals. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 85980-85999, 2021.

NEIVA, F. Comunicação das Organizações: Um olhar sobre a importância da Comunicação Interna. **Media & Jornalismo**, v. 18, n. 33, p. 61-73, 2018.

OLIVEIRA, R. F.; SCROFERNENKER, C. M. A. Comunicação estratégica: (im)precisões conceituais e dimensões possíveis no contexto das organizações. **Media & Jornalismo**, v. 18, n. 33, p. 103-114, 2018.

#### E.5 – Redes de Atuação e Prevenção da Violência

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero. Brasília: Conselho Nacional de Justiça** — CNJ. Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados — Enfam, 2021.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Caderno temático de referência: padronização nacional das delegacias especializadas no

**atendimento à mulher – DEAM's**. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2025.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Caderno temático de referência: protocolo nacional de investigação e perícias nos crimes de feminicídio. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2025.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Caderno temático de referência: padronização nacional das Patrulhas Maria da Penha - PMP. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2025.

BRASIL. Ministério das Mulheres. Caiu na rede é crime: saiba seus direitos em casos de exposição de imagens íntimas sem consentimento em plataformas digitais. Secretaria de Políticas Digitais, 2024.

BRASIL. Ministério das Mulheres. **Aprenda e evitar 'esse tipo' de mulher: estratégias discursivas e monetização da misoginia no YouTube.** Rio de Janeiro: NetLab — Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais, Universidade do Rio de Janeiro, 2024.

BRASIL. Ministério das Mulheres. Cartilha de enfrentamento à violência contra mulheres LBT+. Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, 2023.

PARÁ. Polícia Civil do Estado do Pará. **Protocolo de atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis**. Belém: Polícia Civil do Estado do Pará, 2023.

LOPES. T. S. Violência Política contra Mulheres. São Paulo: Mórula Editorial, 2024.

BAZZO, M.; BIANCHINI, A.; CHAKIAN, S. Crimes contra mulheres: lei Maria da Penha, crimes sexuais, feminicídio, violência política de gênero. São Paulo: Juspodium, 2025.

#### E.6 – Metodologia da Pesquisa Científica

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**, 3<sup>a</sup>. ed. São Paulo, Blucher, 2021.

SEVERINO, J. S. **Metodologia do trabalho científico**. 13a. ed. São Paulo: Cortez.1986

FEITOSA, V. C. Redação de texto científico. Campinas, SP: Papirus, 1991.

BACHELARD, G. A Formação do Espírito Científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BECKER, H. S. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

FLICK, W. Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MUKHERJEE, S. P. A guide to research methodology: An overview of research problems, tasks and methods. 2019.

#### E.7 – Seminários Temáticos e Estudos de Caso

DE LUNETTA, A.; GUERRA, R. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. Revista OWL (OWL Journal)-Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023.

CORREA, L. Metodologia Científica: para trabalhos acadêmicos e artigos científicos. Independently Published, 2018.

NASCIMENTO, L. P. Elaboração de Projetos de Pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo, Cengage Learning, 2020.









